



# REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exmo. Senhor  
Dr. João Bezerra da Silva  
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra  
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

| SUA REFERÊNCIA  | SUA COMUNICAÇÃO DE | NOSSA REFERÊNCIA<br>N.º:                      | DATA       |
|-----------------|--------------------|---|------------|
| Ofício n.º. 372 | 11.05.2022         | ENT.: 4859/2022<br>PROC. 8/22<br>040.05.03/22 | 12.05.2022 |

## Assunto: Pergunta n.º 131/XV/1ª de 11 de maio de 2022 do PS - IVG

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte, partilhando a nota do Grupo Técnico (GT) para a revisão do modelo de organização e funcionamento das Unidades de Saúde Familiar que entendeu proceder à retirada dos indicadores “Ausência de IVG” e “Ausência de ITS” da proposta de revisão dos critérios para atribuição de Unidades Ponderadas às Atividades Específicas (AE) dos profissionais inseridos em USF de Modelo B, por reconhecer que os indicadores em causa são suscetíveis de leituras indesejáveis. O GT irá substituir estes indicadores na sua nova proposta.

*“Criado através de Despacho de 18 de outubro de 2021, o GT apresentou um documento de trabalho com uma proposta de revisão de critérios a 30 de dezembro de 2021.*

*Sem modificar as seis áreas de intervenção sobre as quais incidem as AE, o trabalho do GT centrou-se na adequação dos critérios de avaliação, permitindo uma avaliação mais sensível e atualizada das boas práticas clínicas, tendo por base medir resultados em saúde e não apenas resultados de processos.*

*Nesse sentido, os indicadores “Ausência de IVG” e “Ausência de ITS”, em termos técnicos, são indicadores que visavam promover uma mais eficaz intervenção dos Médicos de Família e enfermeiros nas atividades de educação sexual e planeamento familiar, nunca beliscando, de todo, o direito à IVG, nomeadamente a liberdade e o direito de escolha das mulheres.*

*Subjacente aos critérios em análise estão a valorização da relação médico/doente, as boas práticas no âmbito da promoção da saúde e planeamento familiar e a valorização de políticas de prevenção da doença.*

*Aproveita-se a oportunidade para fazer um pedido de desculpas a todas as mulheres que se sentiram ofendidas com esta proposta, reforçando a necessidade de continuar a defender medidas que assegurem o acesso à informação, a métodos de contraceção*



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

*eficazes e seguros, a serviços de saúde que contribuem para a vivência da sexualidade de forma segura e saudável, independentemente do género.”*

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete

(Miguel Leal de Faria)

Gabinete da Ministra da Saúde

Av. João Crisóstomo, 9 - 6º, 1049-062 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 330 50 00 FAX + 351 21 330 51 61 EMAIL gabinete.ms@ms.gov.pt www.portugal.gov.pt